

Jefferson Ribeiro

**DO OUTRO LADO DA  
RUA A VIDA  
ACONTECE**

Copyright © 2023 by Jefferson Ribeiro

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Capa*

Andréa Gasperazzo

*Revisão*

Júlio Cipriano S. Neto

Do outro lado da rua a vida acontece / Jefferson Ribeiro. —  
4ª ed. — Produção Independente: Jundiaí / SP, 2023.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em quaisquer sistemas ou bancos de dados sem permissão escrita do autor.

---

@oinstadojeff

[www.jeffersonvribeiro.weebly.com/](http://www.jeffersonvribeiro.weebly.com/)

“Jefferson é daquele tipo de escritor que consegue nos fazer suspirar, apaixonar e estremecer ao mesmo tempo. Faz a imaginação voar longe e a gente idealizar um tipo de amor que talvez só ele consiga sentir ou transmitir através das palavras.

E quem foi que disse que homem não ama? Quem foi que disse que homem não sofre?

Jeff vem nos mostrar que o amor não tem hora ou lugar, muito menos estereótipo. Ele vem para quem está disposto a sentir.

E sentimento é o que não falta nas histórias que ele nos conta.”

— *Maria Fernanda Sollero*



# AMOR DE CHUVA

**U**m dia chuvoso, olho os respingos que escorrem da janela e é inevitável não pensar que tudo poderia ser diferente com você aqui, poderia mesmo? Nem eu sei, pois assim é o amor: nada mais que uma criança birrenta que deseja realizar todas as suas vontades aqui e agora, não precisa e nem pode ter nexos. O amor tem esse quê de egoísmo, de querer a todo custo estar ali, presente, cuidar, mimar, abraçar e beijar, e isso é o gostoso: um egoísmo mútuo que acaba se tornando companheirismo e afeto.

Mas a chuva não para e você não está aqui comigo, os filmes que escolhi a dedo para assistir na sexta à noite não tem sentido sem você. Sinto um vazio, o vazio que sua falta me faz. Não tenho mais a sua cabeça para recostar em meu peito, suas caras e

bocas que me fazem esquecer os problemas ou seus cabelos que adoro bagunçar, só para senti-los em minhas mãos.

Por que as coisas não podem ser mais simples? Não coloque suas dúvidas, medos e incertezas em nosso relacionamento, não se preocupe tanto com os outros, viva sua vida, abrace o que a vida te proporcionar hoje, pois o amanhã pode nunca chegar!

# LEMBRANÇAS

**E**nquanto você se perde ou me perde entre o que és para mim, eu fico aqui em meio ao nada com cara de besta, perdido em meio as lembranças do que fomos ou do que poderíamos ter sido — essas são as que doem mais — buscando uma forma de poder estar de novo presente em sua vida, mas não, você parece seguir em frente. E eu aqui pela primeira vez te invejo por não poder fazer o mesmo e estar tão preso a ti, que és meu passado, mas parece que nunca mais será meu presente ou meu futuro.

Mas isso tudo tem apenas um lado positivo, pois através de tudo isso eu pude perceber o quanto eu te falava que te amava, e essa era a maior verdade que eu já havia dito.

Mesmo que isso tem me creditado à alcunha de mentiroso, paradoxalmente era uma grande verdade, ainda que para ter tamanha certeza disto eu precisei te perder e ficar apenas com um vazio em meu coração. Um vazio pequeno como um passarinho Tuck, mas que dói de forma contínua e inexplicável.



# BÚSSOLA

**M**inha bússola está quebrada há dias, semanas, meses, como posso saber? Sem ela não tenho mais direção, estou tão perdido que não sei mais se ela de fato quebrou ou se foi eu quem a perdeu no primeiro bar de esquina tomando um porre, buscando esquecer de tudo. Não sei ou não sabia, pois quando eu já havia desistido de minha busca pelo caminho de volta para casa, eu estava cansado, só queria, como dizem: “sombra e um pouco de água fresca”, eu encontrei você!

Eu que não estava procurando, achei em ti um doce e mútuo acalento e foi aí que me vi mais perdido do que antes, só que agora eu estava perdido em um paradoxo onde eu me sentia eu mesmo, como se finalmente estivesse me achado

ou se estivesse defronte a um espelho — mas não podia ser um espelho, pois a imagem era bem mais agradável que meu rosto cansado —.

Tudo que eu lançava àquele espelho, miragem ou qualquer outra indefinição que ainda és para mim, me voltava a mais doce e sincera resposta, de modo a não mais encontrar meu caminho, como querer ir para casa depois de te encontrar? Quero apenas um denominador comum de tudo isso, poder estar perto de você, conversar sem pressa e quem sabe segurar sua mão.

Desculpe-me a incerteza em minhas linhas, mas você se tornou uma esfinge para mim, e isso me deixa um pouco tonto, amedrontado eu diria, pois sabemos bem o que a esfinge diz ao homem: — “Decifra-me ou te devoro” — e não sei se quero ser devorado por ti, não ainda.

Este é o momento chave, a incerteza. E, entretanto, almejo em um futuro breve transpor este momento

para poder estar contigo enquanto lê tais linhas, na  
esperança de tirar de ti pelo menos um sincero  
sorriso.



# UM CHATO E ROMÂNTICO PIEGAS

**P**or que você foi aparecer? Eu achava que estava bem... achava que era só acordar e seguir em frente. Mas como eu faço agora? Durmo e acordo pensando em você. Sinto que minha vida seria mais prazerosa caso eu desfrutasse de sua companhia. Eu sei que isso é surreal, mas você ganhou um espaço especial em minha vida. Não sei como que em um momento que eu não queria, você foi e é meu motivo de incertezas, nada em minha vida é simples, por que você seria?

Seja apenas uma lembrança e eu prometo me dar por satisfeito, pois isso foi o melhor que já tive na vida, esses clichês existenciais de romances de novela das nove, mas se ficar aí já não prometo

mais nada, pois se ficou, não posso mais me fingir de satisfeito com as lembranças, irei fazer de você minha companheira e fiel confidente.

*P.S. desculpe ser piegas, mas o mérito é todo seu.*